

REQUERIMENTO N° , DE 2005

Requer Voto de Aplauso à UNESCO pela publicação
“Mortes matadas por armas de fogo no Brasil”.

Nos termos do art. 222, do Regimento Interno, requeiro que seja consignado, nos anais Senado Federal, Voto de Aplauso à UNESCO, na pessoa de seu Representante Jorge Werthein, e ao sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, pesquisador da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), pela publicação do excelente trabalho “Mortes Matadas por Armas de Fogo no Brasil”, de junho de 2005, no qual apresenta um aprofundado quadro da situação atual do Brasil envolvendo o uso indevido e danoso de armas de fogo.

JUSTIFICAÇÃO

Considera-se o cenário atual brasileiro que apresenta um quadro aterrador quando se refere ao assunto do porte e uso de armas, tendo em vista a previsão de existência de 10 a 20 milhões de armas de fogo no território nacional, capaz de produzir tragédias diárias indistintamente desde nossas maiores metrópoles até o mais longínquo rincão do Brasil.

Não podemos esquecer que para mudar essa situação o Congresso Nacional aprovou a Lei 10.826/2003 que “Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências”, prevendo, inclusive, a

realização de plebiscito junto à população sobre a proibição de comercialização de armas de fogo e munição no país.

Para nortear a escolha da população, uma iniciativa bem-vinda e apropriada surgiu com a publicação “*Mortes matadas por armas de fogo no Brasil*”, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), na pessoa do seu representante no Brasil Jorge Werthein e do sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, pesquisador responsável pela obra.

Aliando-se, portanto, à luta dos brasileiros para livrar-se desse grande mal, a UNESCO demonstra a sua total solidariedade com o desenvolvimento ético-moral, educacional e cultural do nosso povo, visto que move-se pelo sentimento de promover a conscientização do quão injusta é a terra onde a população apoia-se no uso de armas para relacionar-se socialmente.

Não poderíamos deixar de abordar alguns dados citados pelos pesquisadores como, por exemplo, o fato de que 1/3 (34,4%) dos óbitos registrados entre a população jovem do Brasil ocorrem por armas de fogo constituindo-se, de longe, a principal causa de morte entre os jovens, bem distante do segundo fator, os acidentes de transporte, que representam 15,8% da mortalidade juvenil.

Não há, portanto, como deixar de sensibilizar-se diante de tão clamorosa situação, sendo salutar a iniciativa da UNESCO em detalhar ao público em geral sua gravidade, razão pela qual será um justo reconhecimento aprovar o presente requerimento e aplaudirmos a iniciativa daquela organização internacional.

Sala das Comissões, em

Senador JOSE JORGE